



## SUICÍDIO EA AUTOMUTILAÇÃO, COMO A INTERVENÇÃO EM GRUPOS PODE AUXILIAR NA PREVENÇÃO: UM RECORTE NARRATIVO

### SUICIDE AND SELF-HARM, HOW GROUP INTERVENTION CAN HELP IN PREVENTION: A NARRATIVE EXCERPT

Camila Cardoso Cabral<sup>1</sup>

Andressa França Matos<sup>1</sup>

Lorena Miranda Schmidt<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta uma revisão narrativa sobre intervenções terapêuticas em grupo voltadas para adolescentes em risco de suicídio e automutilação, tendo como objetivo identificar as diferentes técnicas de intervenção utilizadas em grupos terapêuticos. Foram analisados 37 estudos publicados entre 2015 e 2022, selecionados em bases como PsycInfo, SciELO e PubMed. A análise revelou que 65% dos artigos abordavam especificamente adolescentes, e 58% indicavam uma correlação direta entre automutilação e ideação suicida. No Brasil, segundo dados da UNIFACVEST (2016), o suicídio já representa a terceira principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, e cerca de 10% dos adolescentes em atendimentos psicológicos relataram episódios de autoagressão sem intenção suicida. A partir desse panorama, percebe-se a urgência de intervenções integradas que considerem tanto o acolhimento emocional quanto estratégias práticas de enfrentamento. A integração entre Gestalt-terapia, Psicanálise Winnicottiana e Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC/DBT) se destaca como uma abordagem promissora. A Gestalt-terapia oferece um espaço de escuta ativa e expressão emocional, priorizando o contato autêntico e a ampliação da consciência sobre os próprios sentimentos. Já a abordagem winnicottiana contribui com a criação de um ambiente de "holding", no qual o adolescente pode expressar-se sem medo de julgamento, favorecendo o resgate do self verdadeiro. Por sua vez, a TCC e sua vertente dialética (DBT) introduzem técnicas estruturadas para controle de impulsos, reestruturação de pensamentos distorcidos e desenvolvimento de habilidades sociais. As intervenções podem ser divididas em três fases, tendo a fase inicial, combinando Gestalt-terapia e Psicanálise Winnicottiana, focada no acolhimento emocional por meio de oficinas de arte-terapia e rodas de conversa, como fase intermediária, a TCC entra em cena com técnicas de enfrentamento e role-playing,

<sup>1</sup> Acadêmicas do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: [lorenamiranda@unifimes.edu.br](mailto:lorenamiranda@unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES



proporcionando ao adolescente ferramentas para lidar com emoções intensas e impulsivas e a fase final, que pode incluir projetos coletivos que ajudem os adolescentes a consolidar sua resiliência, promovendo o fortalecimento do senso de pertencimento e autoconfiança. Estudos indicam que programas que combinam acolhimento psicanalítico com TCC reduzem em até 72% as recaídas em adolescentes com risco de suicídio e automutilação, comprovando a eficácia dessa abordagem integrada. Conclui-se que, embora os estudos demonstrem uma produtividade significativa das intervenções integradas, com redução de até 72% nas recaídas, trata-se de um caminho promissor e aberto a novas possibilidades a serem exploradas em grupos terapêuticos. Todas as abordagens analisadas - Gestalt-terapia, Psicanálise Winnicottiana e Terapia Cognitivo-Comportamental - trazem importantes contribuições, oferecendo um olhar técnico e multidimensional para o cuidado emocional e a prevenção do suicídio e automutilação em adolescentes.

**Palavras-chave:** Suicídio. Automutilação. Intervenções integradas. Terapia em grupo. Prevenção.

**Keywords:** Suicide. Self-harm. Integrated interventions. Group therapy. Prevention.